

## **Informe de Base – assembleia geral de 14/03/13**

Os trabalhadores técnico-administrativos em educação aprovaram a paralisação das atividades para a próxima terça-feira, 19 de março, conforme deliberação da Plenária Nacional dos dias 9 e 10 de março. Os trabalhadores se concentram na porta da Reitoria da UFJF, a partir das 9 horas na terça-feira, para a atividade da paralisação.

Três propostas diferentes foram avaliadas pela assembleia para o dia 19, após a análise feita pelos trabalhadores: realizar a paralisação das atividades lacrando os setores estratégicos da UFJF para que não funcionem com o trabalho dos terceirizados; realizar a paralisação sem lacrar os setores, mas com ato na reitoria conforme consta no informe da Fasubra; realizar atividade na reitoria sem fechamento dos setores, porém não intitular nas divulgações do sindicato como “paralisação”. A segunda proposta foi aprovada, recebendo votos da maioria dos presentes na assembleia.

Outra proposta teve debate na assembleia após análise da situação do HU/UFJF (redução dos serviços em 25% por conta da falta de verba). Apresentada por Fabrício Linhares, a proposta consistiu em elaborar uma nota, a ser divulgada no site do sindicato, em apoio aos trabalhadores do hospital universitário que estão recebendo avisos prévios em virtude da redução dos contratos de prestadores de serviços, e também indicando que a entidade fará o possível para defendê-los. Geraldo Nunes e Lucas Simeão demonstraram a preocupação de colocar a nota no site sendo que, para os trabalhadores terceirizados, ir contra a EBSERH é ir contra eles, já que grande parte daquela categoria considera que a empresa é uma “salvação” para a situação trabalhista deles na universidade. O sindicato poderia ser criticado ou cair em contradição porque os terceirizados consideram que quem é contra a EBSERH é automaticamente a favor das demissões no HU. Logo os trabalhadores em educação aprovaram escrever sim uma nota, porém em nome do Comitê em Defesa do HU (com as três entidades participantes assinado) e em solidariedade aos trabalhadores terceirizados do hospital.

Também foi aprovado que o sindicato envie para a Fasubra tanto o resultado como os procedimentos da realização do plebiscito sobre a EBSERH com a comunidade interna do HU. Outro ponto decidido pelos trabalhadores foi encaminhar um pedido para a Direção do HU para que esta retire o abaixo-assinado a favor da EBSERH, de iniciativa de alguns chefes e residentes, que está disponível na secretaria da direção. Isso pode dar a entender que o documento é de iniciativa dos diretores do HU.

Antes de passar para as votações sobre as propostas encaminhadas, a assembleia acompanhou o relato dos delegados que estiveram na marcha do dia 7 de março e na Plenária Nacional da Fasubra dos dias 9 e 10 de março. Falaram aos presentes Rogério da Silva, Luiz Roberto Pereira, Caetano Honorato Filho e Maria Ângela Ferreira Costa.

Também fizeram relatos os trabalhadores do Comitê em Defesa do HU que estiveram na reunião com o deputado Júlio Delgado, que teve como pauta a situação financeira do hospital e o caso da redução dos serviços. Outras reuniões estão agendadas para debater sobre o mesmo tema: com o deputado Marcos Pestana na sexta-feira (15) e com a deputada Margarida Salomão na segunda-feira (18). Sobre as reuniões com os deputados, falaram aos presentes três participantes do Comitê em Defesa do HU: o coordenador do sindicato Edson de Melo, Flávio Sereno e Paulo Edson.

**Diretoria Executiva do Sintufefuf**